



ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES

PROFILE ANALYSIS OF PATIENTS WITH FIBROMYALGIA DIAGNOSIS ATTENDED IN THE PHYSIOTHERAPY SECTOR IN THE MUNICIPALITY OF MONTANHA-ES

Jaine Santos Alves¹, Patricia Brandão Amorim², Amanda Gabrielle da Silva Santos³, Letícia Vicente Lopes⁴, Mylena Gomes Caldeira⁵

Submetido em: 20/09/2021

e210811

Aprovado em: 01/11/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i10.811>

RESUMO

Fibromialgia é uma síndrome que afeta homens e mulheres, entretanto, é mais comum em mulheres. Independentemente do gênero, esta doença causa dores, alterações no sono, fadiga, dentre outros sintomas. Neste sentido, o presente artigo teve como objetivo analisar o perfil de pacientes com diagnóstico de fibromialgia atendidos no setor de Fisioterapia do município de Montanha - ES. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de cunho quantitativo, realizada no município de Montanha (ES) com pacientes diagnosticados e em tratamento fisioterapêutico para fibromialgia. De acordo com os resultados, houve a prevalência em mulheres com idade de 29 a 39 anos, apresentando grande impacto no aspecto psicológico, fraqueza, dor, fadiga, irritação, cansaço, desregulação do sono e o uso de medicamentos antidepressivos. Mostrou-se que a fibromialgia tem grande impacto na qualidade de vida dos pacientes. Observou-se que os fisioterapeutas, através de técnicas específicas, podem ajudar a aliviar a dor, melhorando a mecânica do corpo, prevenindo e diminuindo a fadiga e ajudando a melhorar a qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia. Fisioterapia. Qualidade de vida

ABSTRACT

Fibromyalgia is a syndrome that affects both men and women, however, it is more common in women. Regardless of gender, this disease causes pain, sleep disorders, fatigue, among other symptoms. In this sense, this article aimed to analyze the profile of patients diagnosed with fibromyalgia treated in the Physiotherapy sector in the city of Montanha - ES. This was a descriptive, exploratory, quantitative research carried out in the city of Montanha (ES) with patients diagnosed and undergoing physical therapy for fibromyalgia. According to the results, there was a prevalence in women aged 29 to 39 years, with a great impact on the psychological aspect, weakness, pain, fatigue, irritation, tiredness, sleep dysregulation and the use of antidepressant medications. Fibromyalgia has been shown to have a major impact on patients' quality of life. It was observed that physical therapists, through specific techniques, can help relieve pain, improving body mechanics, preventing and reducing fatigue and helping to improve the quality of life of patients with fibromyalgia.

KEYWORDS: *Fibromyalgia. Physiotherapy. Quality of life*

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Fundação Educacional de Caratinga e Centro Universitário de Caratinga Campus de Nanuque-MG.

² Doutora em Saúde Pública pela Universidade Americana - Paraguai. Possui mestrado em Meio Ambiente e Sustentabilidade e graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Caratinga (2001); Especialização em Autogestão em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz e Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher pela Universidade Gama Filho. Atualmente é coordenadora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga, na Unidade de Nanuque/MG e professora titular nos demais cursos da área da saúde. Tem experiência na área de Fisioterapia, com ênfase em Fisioterapia Dermatofuncional e Uroginecologia.

³ Graduanda em Fisioterapia pela Fundação Educacional de Caratinga e Centro Universitário de Caratinga Campus de Nanuque-MG.

⁴ Graduanda em Fisioterapia pela Fundação Educacional de Caratinga e Centro Universitário de Caratinga Campus de Nanuque-MG.

⁵ Graduanda em Fisioterapia pela Fundação Educacional de Caratinga e Centro Universitário de Caratinga Campus de Nanuque-MG.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaine Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

INTRODUÇÃO

A fibromialgia é uma síndrome que se caracteriza pela dor muscular associada a hipersensibilidade dolorosa nas áreas musculares mais sensíveis à digitopressão (GOUVÊA; MEJIA, 2018). Segundo as autoras, afeta, predominantemente, mulheres com faixa etária entre quarenta e cinquenta e cinco anos, associando-se a fadiga forma generalizada que causa distúrbios do sono, dispneia, depressão e outros sintomas.

A fibromialgia é frequentemente desencadeada por um evento estressante, incluindo estresse físico ou emocional (psicológico). Os possíveis gatilhos para a condição incluem: uma lesão, uma infecção viral, dentre outros. Oliveira et al., (2019) ressalta que esta síndrome frequente é associada a outras comorbidades, que acabam aumentando o sofrimento e piorando a qualidade de vida do paciente, a exemplo da fadiga crônica, miofascial, irritação do cólon e uretra (OLIVEIRA, et al., 2019).

Frente as questões dos sintomas, importante averiguar como o fisioterapeuta pode ajudar pacientes com fibromialgia a obterem mais qualidade de vida a partir do combate aos seus sintomas, principalmente a dor muscular. De acordo com Gouvêa e Mejia (2018), os fisioterapeutas podem ensinar habilidades de autogestão para pessoas com todos os tipos de doenças, incluindo fibromialgia. Neste sentido, os fisioterapeutas podem ajudar às pessoas com fibromialgia, como aliviar os sintomas de dor e rigidez na vida cotidiana.

Esses profissionais orientam as pessoas com fibromialgia a ganharem força e melhorarem a amplitude de movimento, mostrando maneiras de obter alívio de dores musculares profundas, e ainda, podem ajuda-las a aprender como tomar decisões corretas sobre as atividades diárias que ajudarão a prevenir crises dolorosas.

Neste sentido, o presente artigo obteve como objetivo analisar o perfil de pacientes com diagnóstico de fibromialgia atendidos no setor de Fisioterapia do município de Montanha – ES

FISIOTERAPIA: ASPECTOS GERAIS

A fibromialgia é uma síndrome crônica idiopática, caracterizada por uma dor generalizada, mais prevalente em mulheres. Geralmente é diagnosticada em adultos entre 30 e 50 anos, mas os sintomas podem estar presentes antes da idade. Sua fisiopatologia e a sua cronicidade implica um tratamento exclusivamente sintomático, muitas vezes insatisfatório. A falta de adesão ao tratamento estabelecido é bastante comum (HEIDARI, et al., 2017)

A fisioterapia se concentra no tratamento, cura e prevenção de lesões ou deficiências. Programas regulares de fisioterapia podem ajudar pacientes no processo de recuperação e controle de doenças, à medida que o paciente é orientado a passar por mudanças no estilo de vida que ajudem a melhorar a sua qualidade de vida (OLIVEIRA JÚNIOR; ALMEIDA, 2019).

Os fisioterapeutas desenvolvem ações terapêuticas de caráter preventivo com relação a processos que podem levar a incapacidade funcional laborativa, analisam fatores ambientais que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaine Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

contribuem na medida em que desenvolvem programas coletivos voltados para prevenir doenças e sequelas evitáveis, como por exemplo, como diminuir os riscos de acidente de trabalho.

Segundo Ferraz (2021), o objeto de trabalho do profissional de fisioterapia abrange a busca pela promoção e prevenção de doenças, tendo em vista, oferecer mais qualidade de vida aos pacientes dando autonomia que estes não sentem ter.

Ao analisar o papel do profissional na Atenção Primária à Saúde, Ferraz (2021) evidencia como se dá o primeiro contato com o paciente, devendo-se focar na integralidade, longitudinalidade, coordenação, orientação familiar, comunitária e competência cultural.

Certamente, a área de atuação do fisioterapeuta é abrangente, podendo atuar em hospitais, unidades de terapia intensiva, consultórios particulares e ambulatoriais, centros de reabilitação, *Home Care* e demais órgãos de saúde pública. Em todos estes ambientes, é cabível ao profissional da fisioterapia, ter flexibilidade no atendimento, tendo ainda criatividade, empatia, autonomia e ainda ter iniciativa, no caso de trabalho no SUS, deve ter capacidade de trabalho em equipe e conhecimento sobre o referido sistema de saúde (CARVALHO; BATISTA, 2017).

Segundo os autores, os fisioterapeutas trabalham com todos os tipos de pacientes, de bebês a adultos, fornecendo serviços de saúde que ajudam a restaurar a função, melhorar a mobilidade, aliviar a dor e prevenir ou limitar incapacidades físicas permanentes. Trabalhando cara a cara com as pessoas, os fisioterapeutas ajudam a restaurar a boa forma e a saúde em geral (CARVALHO; BATISTA, 2017).

CAUSAS E SINTOMAS DA FIBROMIALGIA

Existem várias hipóteses possíveis das quais seria a causa da fibromialgia, Oliveira (2015), pacientes com dor crônica sofrem de depressão, ansiedade e distúrbios sexuais, distúrbios do sono, distúrbios relacionados ao uso de substâncias, distúrbios artificiais, distúrbios de ansiedade, obstáculos de conversão, hipocondria e simulações.

Torquato (2019) esclareceu que a fibromialgia está intimamente relacionada à depressão como outras doenças que podem causar alterações, pode haver uma estreita ligação entre obesidade e fibromialgia, que é avaliada como doença como fator psicológico. No entanto, é impossível determinar se a obesidade é a causa ou o resultado de funções anormais ou patológicas de vários órgãos e órgãos do corpo.

Os sintomas da fibromialgia dificultam as estratégias de enfrentamento do paciente e aumentam a sensação de impotência, resultando também em incapacidade. Dessa forma, ansiedade e depressão podem começar ou perpetuar os sintomas desta doença (OLIVEIRA, 2015).

De modo geral, os sintomas dificultam o paciente continuar a se fortalecer contra o pano de fundo da dor da fibromialgia sentindo-se inadequado. Logo, a depressão ou a ansiedade podem desencadear ou dar continuidade aos sintomas da fibromialgia, que podem ser caracterizados por culpa, fadiga, vitimização e baixa autoestima (OLIVEIRA, 2015).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaine Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

Por conseguinte, Solomon (2002) e Vieira (2008), explicava que em meados de 1660, a palavra "depressão" em inglês era usada para expressar comportamento depressivo, e no final do século 19, a palavra passou a ser comumente usada. Deste modo, ela pode ser um sinal comum de vários transtornos de humor há muito tempo, e foi incluída nos critérios diagnósticos, respeito ao patológico.

Da mesma forma, há evidências de que a depressão também pode ser limitada a alterações de humor, tristeza, irritabilidade, incapacidade de se sentir feliz ou indiferente, e essas alterações podem se manifestar em condições cognitivas, psicomotoras e vegetativas (sono e apetite), também em várias formas, tais como: depressão maior, depressão, distímia, depressão geral bipolar tipo I e tipo II, depressão como parte da Ciclotímia (PORTO, 1999).

Na etiologia da fibromialgia, existem várias hipóteses possíveis, pois Martinez (1997) pacientes com dor crônica sofrem de depressão, ansiedade e distúrbios sexuais, do sono, distúrbios relacionados ao uso de substâncias, distúrbios de origem humana, transtorno de ansiedade, transtorno de conversão, hipocondria e simulação.

Em geral, a relação entre fibromialgia e os sintomas da depressão pode ser expressa em ambos os modelos. Na forma principal, quando um episódio depressivo faz com que o paciente responda à patologia, a doença será contraproducente. Quando a patologia faz com que uma pessoa apresente depressão no corpo, um ataque depressivo começa a ser manifestada no corpo ou de outras formas (ROCHA, 2012).

Além disso, estudos apontam em sua abrangência que os problemas entre as doentes com fibromialgia ocorrem em prol de perceberem seus próprios sentimentos, crescendo um índice maior de sintomas na questão das dores. As portadoras de fibromialgia evidenciam em suas vivências um momento negativo evidenciando a qualidade de vida no crescente dos níveis de picos estressores, ocorrendo por maior parte do tempo os fatores históricos arraigados no desempenho da mulher no contexto social e consideravelmente por fatores biológicos do próprio sexo, bem como, fatores hormonais, cuidados caseiros, zelo pela família, período pré-menstrual e outros (AVILA, 2014).

ATRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM FIBROMIALGIA: ALONGAMENTOS E EXERCÍCIOS

De acordo com Gouvêa e Mejia (2018), a postura adequada com a qual o fisioterapeuta ajudará o paciente, permitirá um funcionamento muscular eficiente. Isso resulta em ser capaz de evitar fadiga e dor indevidas. Além disso, pode usar exercícios de alongamento lento para ajudá-lo a melhorar a flexibilidade muscular, reduzindo assim a tensão muscular.

Um fisioterapeuta licenciado tem formação em anatomia e cinesiologia - o estudo do movimento, isso permite que o mesmo desenvolva programas específicos de alongamento e fortalecimento para atender às suas necessidades individuais. Dentre as formas de enfrentamento da doença, estão os exercícios e alongamentos que, segundo Arantes et al., (2018), o exercício aeróbio



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaime Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

apresenta ganhos mais variados do alongamento, acrescentam que é importante que ambos sejam executados de forma conjunta para que se atinge melhores resultados.

Importante ressaltar, embora não haja cura conhecida para a fibromialgia, a fisioterapia pode ajudar a aliviar os sintomas da dor. Também pode ajudar a reduzir a rigidez e a fadiga. Além de exercícios, os fisioterapeutas usam uma ampla gama de recursos, de massagem de tecidos profundos a compressas de gelo e calor para hidroterapia. Com esses materiais, os fisioterapeutas podem ajudar as pessoas com fibromialgia para trabalhar os músculos, alongar para obter flexibilidade e mover suas articulações por meio de exercícios de amplitude de movimento. Para Silva et al., (2018), por meio da hidroterapia tem se mostrado eficiente no tratamento da fibromialgia. Segundo ela, os efeitos fisiológicos decorrentes dos exercícios acabam combinando com os métodos e efeitos possibilitados através do calor da água, que é uma das principais vantagens desta atividade.

Oliveira Júnior e Almeida (2018) argumentam sobre o tratamento atual da fibromialgia, ressaltando que os pacientes devem passar por programas de atividade física que abranjam a ativação de condições analgésicas endógenas, capazes de propiciar uma sensação de bem-estar e melhora da qualidade de vida. Concluíram que os exercícios aeróbicos e de resistência, permitem uma melhora no quadro de dor muscular, e também, da funcionalidade física, sendo que tanto o exercício no solo quanto o aquático foram significativamente eficazes, porém, o exercício em ambiente aquático se apresenta mais eficaz, uma vez que oferece melhores resultados.

Ferragine e Silva (2019) reconhecem que os exercícios de hidroterapia servem para restabelecer o equilíbrio emocional, aliviam a dor, melhoram o condicionamento físico e a fadiga, minimizando assim o quadro depressivo de pacientes com fibromialgia. Os autores destacam que é importante pensar, não somente na dor física-muscular, como também, no sofrimento psicológico destes pacientes, que ficam mais vulneráveis a este tipo de problema.

Oliveira Júnior e Almeida (2018) destacam que o fisioterapeuta pode recomendar que o paciente use calor por alguns minutos antes e após fazer alongamentos ou exercícios aeróbicos ou de resistência. Isso pode tornar o exercício menos doloroso e mais eficaz, podendo usar calor para diminuir a dor da fibromialgia duas vezes ao dia, cerca de 15 minutos de cada vez, como também, alternar as compressas de gelo com o calor para obter o máximo de benefício.

Em suma, os autores reconhecem que o fisioterapeuta pode usar diferentes tipos de ferramentas com pacientes com fibromialgia, incluindo: massagem de tecidos profundos, condicionamento aeróbico de baixo impacto, exercício de alívio da dor, exercícios de alongamento e fortalecimento, dentre outros (OLIVEIRA JÚNIOR; ALMEIDA, 2018).

TÉCNICAS DE TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

De acordo com Ziani (2017), analisaram 9 artigos que avaliaram a efetividade das técnicas de terapia manual sobre a dor em mulheres com fibromialgia, ressaltando que todos eles identificaram a melhora dos sintomas, especialmente com relação a dor.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaine Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

Dentro da área da fisioterapia, a terapia manual se encarrega da utilização de uma variedade de técnicas que têm finalidades terapêuticas de agir sobre os tecidos musculares, ósseos, conjuntivos e nervosos, cujo benefício é o favorecimento de reações fisiológicas e promoção da liberação de “pontos gatilhos” para melhorar a circulação sanguínea e relaxar os músculos (ZIANI, et al., 2017).

Estas técnicas de terapia manual abrangem vários procedimentos que são direcionadas “às estruturas músculo esqueléticas, visando principalmente o tratamento da dor” (CASTRO, 2011).

Dentre as técnicas apresentadas pelo autor pode-se destacar a massagem do tecido conjuntivo para o tratamento da fibromialgia, a terapia da liberação, a massagem do tecido que produz um relaxamento geral do corpo, reduzindo “o espasmo muscular e a sensibilidade do tecido conjuntivo. A drenagem linfática manual (DLM) estimula o sistema linfático regulando o sistema imunológico, eliminando resíduos metabólicos e reduz o excesso de líquido” (ANDRADE, et al., 2003).

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO ENFRENTAMENTO DA FIBROMIALGIA

A fibromialgia a longo prazo resulta em dor generalizada, persistente e fadiga extrema, sendo que a dor pode ser caracterizada como dor ou queimação em muitas áreas do corpo. Nesta perspectiva, a fisioterapia é um método favorável para ajudar a reduzir os sintomas associados a esta doença, uma vez que os fisioterapeutas, devidamente especializados, podem fornecer uma avaliação completa e um plano de tratamento para atender às necessidades de cada paciente, conforme ressaltam Oliveira Júnior, estes autores ainda advertem para a necessidade da adesão correta ao tratamento para evitar agravamentos ao problema de saúde (OLIVEIRA JÚNIOR, ALMEIDA, 2019).

O benefício da fisioterapia permite que uma pessoa com fibromialgia trabalhe em estreita colaboração com um profissional treinado que pode planejar um programa de tratamento específico para a fibromialgia. O fisioterapeuta documenta seu progresso e avalia se você está praticando bons hábitos de terapia, alinhamentos e padrões de movimento ao fazer “lição de casa” ou exercícios em casa. Avila et al., (2017) citam a importância da orientação sobre o tratamento, demonstrando preocupação com a falta de adesão ao tratamento por parte de muitos pacientes, bem como, alerta sobre o problema da automedicação.

Com base nas considerações do autor os fisioterapeutas trabalham com a mente e o corpo para promover a saúde e melhorar a qualidade de vida a partir de uma variedade de condições sem medicação, melhorando a mecânica corporal, reduzindo a dor, melhorando a circulação sanguínea, prevenindo dores de cabeça e auxiliando na reabilitação (NASIO, 1997).

Ao estudarem as causas que levaram à não adesão ao tratamento, Oliveira Júnior e Almeida et al., (2019) destacam que as características da síndrome são a grande vilã para sua ocorrência. Entretanto, acrescenta que outros fatores associados como a idade do sujeito com fibromialgia, a intensidade da dor, a polifarmácia estabelecida, a qualidade da relação médico-paciente e as variáveis socioeconômicas também foram identificados. Para Oliveira Júnior e Almeida et al., (2019), a qualidade de vida do paciente foi sempre maior nos pacientes com maior adesão ao tratamento e persistência.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaime Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

Os índices de qualidade de vida dos pacientes podem indicar o nível de comprometimento com a adesão ao tratamento e vice-versa.

Melo et al., (2020) enfatizam que a fisioterapia convencional, por meio do laserterapia de baixo nível que foi combinada a um programa de exercícios funcionais no tratamento de algumas mulheres com fibromialgia, resultando na significativa redução da dor, como também, na melhora do desempenho funcional e muscular, ajudando ainda no combate a depressão e ampliando a qualidade de vida.

Sabendo-se que a fibromialgia também é caracterizada por cansaço crônico e falta de energia, as mulheres entrevistadas no estudo do autor supracitado, tiveram uma redução considerável deste e também da fadiga, que é definida como uma diminuição na força máxima ou produção de força em resposta à atividade contrátil e pode originar-se em diferentes níveis da via motora (LORENA, et al., 2015).

Ao realizar um estudo sobre os benefícios dos exercícios de alongamento muscular e aeróbico no tratamento da fibromialgia, Matsutani et al., (2012) elencaram os dados de pré e pós tratamento dos grupos de alongamento e aeróbico.

A conclusão do estudo foi que os exercícios de alongamento são bem mais eficazes que os exercícios aeróbicos em questão da dor, sono e depressão, acrescenta que os exercícios aeróbicos, por sua vez, produzem maior efeito na diminuição da ansiedade em comparação aos exercícios de alongamento (MATSUTANI, et al., 2012).

Portanto, observa-se que os fisioterapeutas têm um papel relevante na questão do tratamento da fibromialgia, com base nos estudos dos autores, é preciso estudar quais os melhores programas de exercícios terapêuticos a serem executados para cada paciente, devendo-se acompanhá-los semanalmente. É importante ainda estimular o aprendizado dos exercícios que devem ser incluídos na rotina diária dos pacientes, buscando sempre as propostas de terapia por exercícios que sejam mais viáveis para o paciente manter de forma independente ou semi-independente (MATSUTANI, et al., 2012).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, de cunho quantitativo baseada no questionário nórdico de sintomas e adaptado para pacientes com fibromialgia e adaptado culturalmente para língua portuguesa por Barros e Alexandre (2003). O questionário é composto por duas etapas, a primeira abordando informações gerais sobre o respondente contendo 19 questões.

A amostra foi composta por 20 pessoas com o diagnóstico da doença e tratadas no serviço de fisioterapia do município de Montanhas (ES) e os questionários foram aplicados do dia 10 ao 11 do mês de julho de 2021.

Para fundamentar o presente estudo, foram utilizados artigos bibliográficos publicados na base de dados Scielo. Todos os pesquisados preencheram o Termo de consentimento livre e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

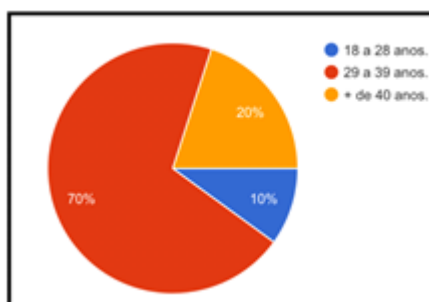
ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaíne Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

esclarecido que consta as informações necessárias em relação à pesquisa. Os entrevistados estão protegidos pelo sigilo da ética profissional exigido pelo COFFITO (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vinte pessoas responderam ao questionário de sintomas de fibromialgia, dos participantes que as informações gerais foram obtidas: 100% entrevistados dos 20 participantes, 70% (14) teriam na faixa de idade de 29 a 39 anos, 10% (2) teriam na faixa de idade de 18 a 28 anos e 20% (4) teriam na faixa de idade de mais de 40 anos. Os resultados estão apresentados no gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1: A idade entre 18 a 40 anos

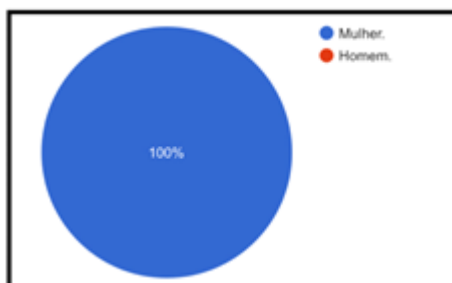


Fonte: Dados da pesquisa

Na maioria das séries da literatura, a idade de início dos sintomas pode variar, entre 12 e 55 anos, porém, a média de idade de início está entre 40 e 55 anos. Em relação ao gênero, as mulheres têm vantagem absoluta, sendo as mulheres responsáveis por 73% a 88% dos principais trabalhos (MARTINEZ, 1997).

No gráfico 2 está relacionado sobre gênero, 100% responderam que eram mulheres.

Gráfico 2: Sobre gênero



Fonte: Dados da pesquisa

Em relação ao gênero feminino em domínio Wolfe et al., (1999) mostra em seu estudo que a fibromialgia é mais dominante (oito a nove vezes mais comuns) em sexo feminino do que em sexo masculino em todas as idades.

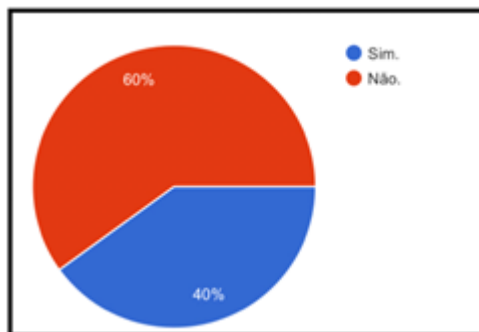


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaime Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

No gráfico 3 referente as perguntas sobre as limitações em atividades diárias devido à fibromialgia, os resultados apresentados foram: das 20 pessoas entrevistadas (40%) disseram sim e (60%) disseram não.

Gráfico 3: Limitação para fazer as atividades diárias

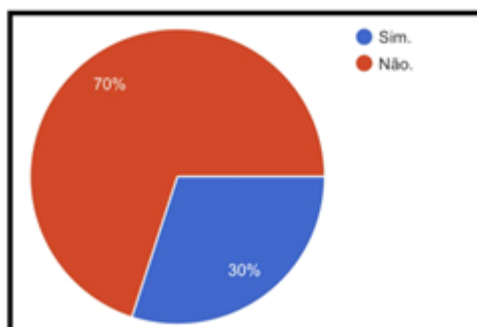


Fonte: Dados da pesquisa

Vale ressaltar que no cotidiano referido pelos entrevistados, que sofrem de dor crônica e sentem muita dor, são sintomas ligados as limitações no desenvolvimento de tarefas cotidianas simples, atividades diárias, abandono e rejeição social. Essa é uma experiência única e depende da percepção de cada pessoa sobre como lidar com a doença, pois ela é afetada por outros fatores como psicologia, sociedade. Estudos têm demonstrado que a persistência da dor pode levar ao estresse, o que cria um círculo vicioso: a dor afeta o estresse e vice-versa (BARROS, et al., 2018).

O gráfico 4 apresenta os resultados dos participantes por conta da fibromialgia, em questão de sentir ser uma pessoa com menos vitalidade, os resultados apresentados foram: das 20 pessoas entrevistadas (30%) disseram sim e (70%) disseram não.

Gráfico 4: Sente ser uma pessoa com menos vitalidade



Fonte: Dados de pesquisa



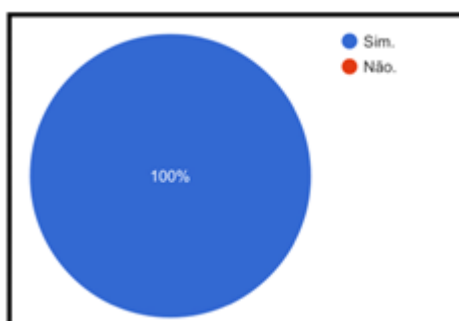
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaime Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

Avaliaram que os pacientes com fibromialgia mostravam o menor índice de vitalidade e o maior nível de dor e sua consequente interferência nas atividades de vida diária em comparação aos pacientes com as demais condições. Em comparação aos indivíduos saudáveis, os pacientes com fibromialgia, incontinência urinária, síndrome da imunodeficiência adquirida e doença pulmonar obstrutiva crônica apresentava qualidade de vida inferior (MATSUTANI, 2003).

O gráfico 5 mostra os resultados obtidos em relação, de sentir que a fibromialgia tem um maior impacto de aspecto psicológico no bem-estar, qualidade de vida, os resultados foram: Sim (100%) e não (0%).

Gráfico 5: fibromialgia tem um maior impacto de aspecto psicológico

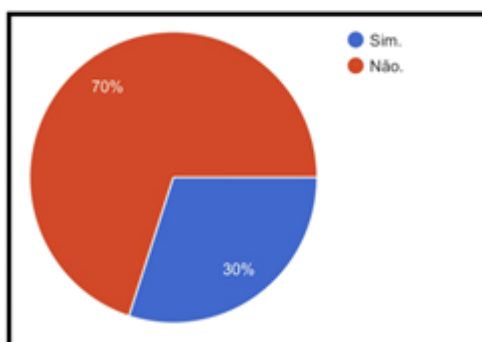


Fonte: Dados da pesquisa

É essencial o apoio da psicologia no tratamento, avaliação, acompanhamento e aconselhamento de familiares e pacientes com fibromialgia. Os sinais que ocasionarão modificações no modo de agir e na vida como um todo do paciente fibromialgico e ao reestruturares novamente, provavelmente o paciente precisará de atendimento. A atividade do psicólogo pode auxiliar o paciente a se compreender e conhecer, aliar-se de modo mais eficiente o tratamento, se tornar responsável pela vivenciada constituição de uma nova identidade e pela sua atuação efetiva no recurso de tratamento da fibromialgia (OTERO, 2003).

O gráfico 6 expôs que por conta da fibromialgia, sentiu impedido de realizar passeios, viagens, se divertir, os resultados que sim (30%) e não (70%).

Gráfico 6: Impedido de realizar passeios, viagens e se divertir



Fonte: Dados da pesquisa



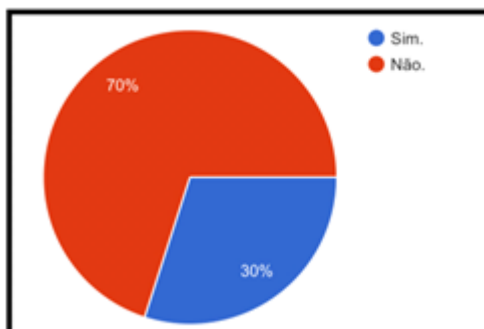
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaime Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

O conceito ampliado de saúde inclui todos os procedimentos de saúde-doença causados por condições de moradia, alimentação, renda, educação, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer e liberdade. Decorre de organizações sociais e formas de produção que podem causar padrões de vida desiguais. Este conteúdo de saúde expandido apoia o modelo de atenção primária à saúde, ao invés de um modelo de tratamento centrado no hospital. Acolhimento, humanização, linhas de cuidado, programas de tratamento diferenciados e outros planos consolidam a proposta e o modelo de um sistema único de saúde, principalmente preventivo e voltado para a saúde (BRASIL, 2004).

O gráfico 7 apresenta os resultados obtidos em relação, que por conta da fibromialgia, sentiu incapaz de exercer algum trabalho, os resultados foram: Sim (30%) e não (70%).

Gráfico 7: você já se sentiu incapaz de exercer algum trabalho

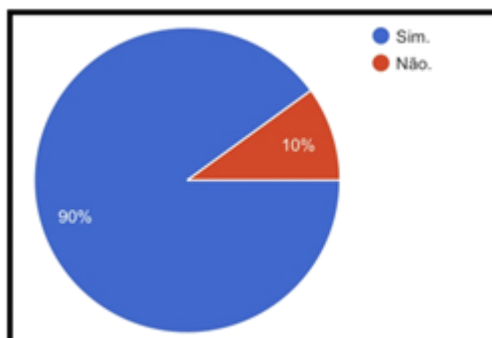


Fonte: Dados de pesquisa

Em razão aos sintomas, por vezes, ela se mostra tão intensa que ingere trabalho, nas atividades de vida diária e na qualidade de vida dos pacientes (ASSUMPÇÃO, et al., 2002).

No gráfico 8 apresenta os resultados obtidos relacionados a sentir fraqueza, dor, fadiga que impede realizar alguma atividade/trabalho, resultando as respostas de sim (90%) e não (10%).

Gráfico 8: sente fraqueza, dor e fadiga



Fonte: Dados de pesquisa



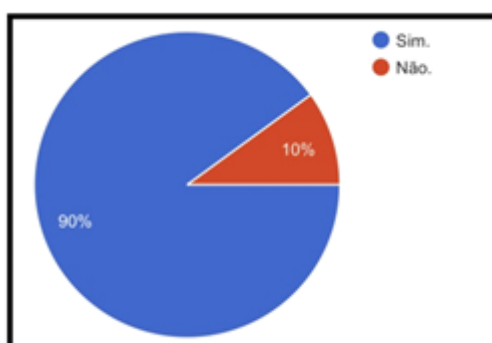
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaine Santos Alves, Patricia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

Em 1999 White realizou uma pesquisa de 100 casos de pacientes com fibromialgia no Canadá a fim de identificar os fatores que prediziam a incapacidade para o trabalho observada nesses pacientes. Verificaram que 87% dos pacientes relataram que a dor era a grande causa de incapacidade para o trabalho, seguida da fadiga (80%) e fraqueza (73%). Além de, 74% dos pacientes comentaram ter diminuído o nível de suas atividades diárias devido dos problemas de saúde (WHITE, et al., 1999).

O gráfico 9 mostra os resultados obtidos em relação a sentir percepção de ser uma irritada. Os resultados foram: um pouco (70%) muito (30%) e não (0%).

Gráfico 9: irritação

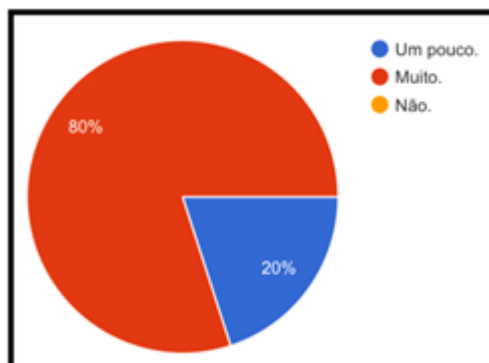


Fonte: Dados da pesquisa

Os amigos e a família podem duvidar da veracidade de suas queixas, o que cresce o isolamento e a sensação de culpa e irritabilidade dos pacientes. Os sinais da fibromialgia podem impossibilitar as pessoas de praticar as suas atividades dentro do conjunto social, laboral e familiar (MARTINEZ, et al., 2016).

O gráfico 10 apresenta os resultados obtidos em relação a fibromialgia sobre sentir deprimido, desanimado, ansioso. As respostas obtidas pelos entrevistados foi de: um pouco (30%) muito (80%) e não (0%).

Gráfico 10: Deprimido, desanimado, ansioso



Fonte: Dados de pesquisa



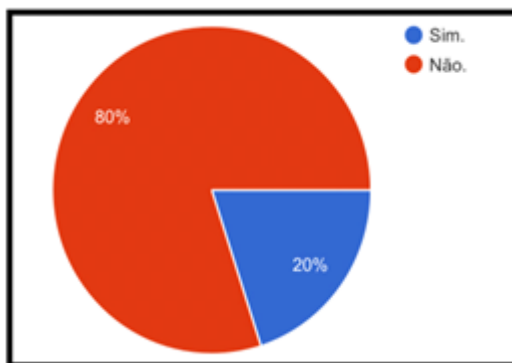
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaime Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

Entre a dor crônica e os transtornos mentais (como ansiedade e depressão), é amplamente citado na literatura médica. Do ponto de vista psiquiátrico, quando os transtornos mentais estão relacionados, como ocorre a relação: (1) o aparecimento da condição física que causa dor; (2) o agravamento do quadro doloroso, que é um evento comum na depressão; (3) acompanhamento o aparecimento da dor física proporciona condições para o aparecimento de transtornos mentais ou (4) pode se manifestar como queixa (PINHEIRO, et al., 2014).

O gráfico 11 mostra os resultados obtidos, em questão de o perguntado ter um sono regular, resultando em sim (20%) e não (80%).

Gráfico 11: Sono regular

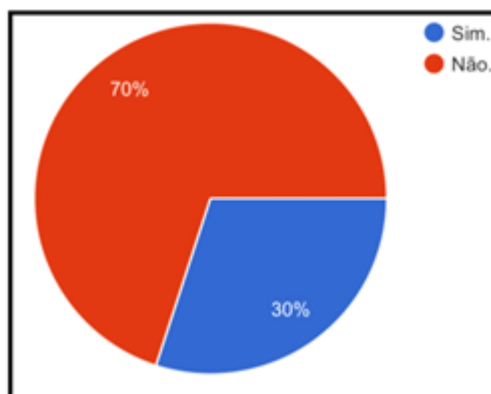


Fonte: Dados de pesquisa

Recomenda que o nível sanguíneo do ácido 5-hidroxiindolacético de modo direto relativo com a qualidade do sono dos pacientes e, inversamente relativo com o nível da substância P (SCHWARZ, et al., 1999).

O gráfico 12 mostra os resultados obtidos em relação a conseguir ter uma qualidade de descanso, os resultados foram de sim (30%) e não (70%).

Gráfico 12: Qualidade de descanso



Fonte: Dados de pesquisa



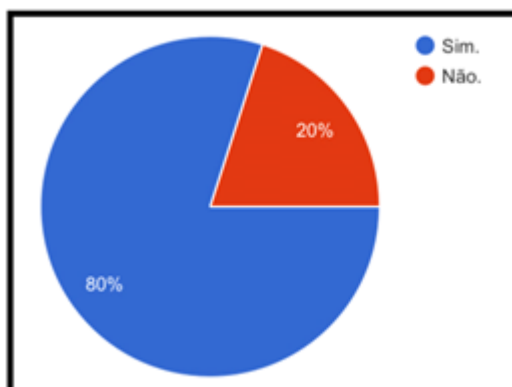
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaíne Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

De acordo com Goldenberg (1991), os pacientes com fibromialgia têm redução da serotonina, o que atrapalha o sono. Por outro lado, conforme o nível de serotonina aumenta, a produção de melatonina tende a aumentar. O papel da melatonina é regular o sono e a qualidade, fazendo com que as pessoas se sintam descansado (GOLDENBERG, 1991).

O gráfico 13 mostra os resultados obtidos em relação a utilizar algum remédio antidepressivo para a fibromialgia, as respostas foram de sim (80%) e não (20%).

Gráfico 13: Algum remédio antidepressivo



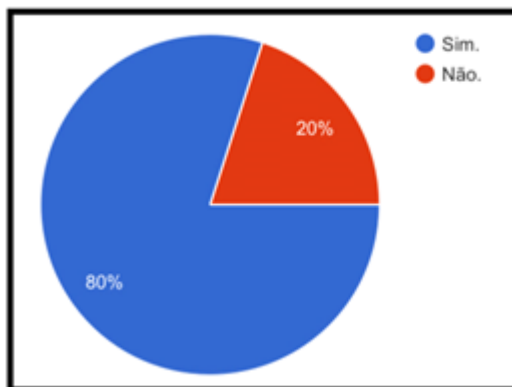
Fonte: Dados de pesquisa

Os fármacos de preferência ainda são os antidepressivos tricíclicos de baixa dosagem (em quantidade menor do que aqueles usados para depressão); amitriptilina é o mais comumente e de melhores resultados. Recentemente, nortriptilina e ciclobenzaprina mostraram eficácia semelhante, segurança ligeiramente melhor, boas opções de antidepressivos que inibem especificamente a recaptação da serotonina não útil quando usado sozinho. No mais comprometido e é de difícil controle e sua combinação com o anel tricíclico parece ser benéfica (FELDMAN, 2001).

Além da medicação, a fisioterapia também é fortemente recomendada para tratamento da fibromialgia (MATSUTANI, 2003).

O gráfico 14 mostra os resultados obtidos, em relação a utilizar algum remédio para dor devido a fibromialgia, os resultados foram de sim (80%) e não (20%).

Gráfico 14: Toma Algum remédio para dor



Fonte: Dados de pesquisa



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

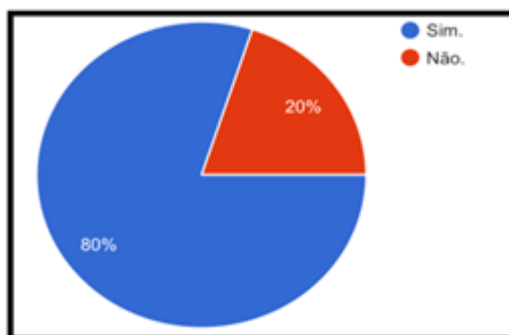
ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaíne Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

O começo dos sintomas ocorre de forma gradativa ou repentina, constantemente seguido a um estresse físico ou psicológico (WILHELM, et al., 2013).

A dor revelada pelos pacientes é como uma pontada, queimação, sensação de peso. Sua posição frequentemente de modo descontrolada, existindo uma dificuldade em localizá-la. As áreas mais comuns de relatos de dor é a cintura escapular, coluna vertebral e pélvica (WILHELM, et al., 2013).

O gráfico 15 mostra os resultados obtidos, em relação a realizar alguma atividade física, os resultados foram sim (80%) e não (20%).

Gráfico 15: Realizar alguma atividade física

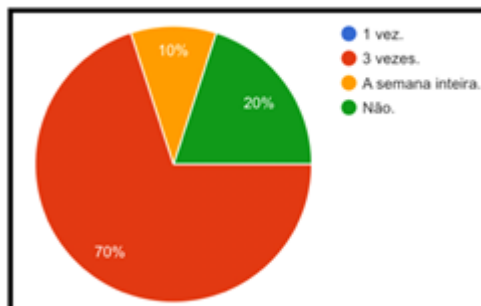


Fonte: Dados de pesquisa

A atividade física desempenha um papel importante na qualidade de vida, pois essa prática pode proporcionar boa qualidade física e mental, aliviar o estresse diário e prolongar a expectativa de vida (NAHAS, et al., 2005). Os exercícios praticados proporcionam sensação de bem-estar e autocontrole, têm efeito analgésico e estão relacionados à dor característica patológica em questão (MARQUES, et al., 2002).

O gráfico 16 mostra os resultados obtidos em relação a prática de atividade física, se sim, quantas vezes na semana. Os resultados em prática de 1 vez (0%); 3 vezes (70%); a semana inteira (10%) e não (20%).

Gráfico 16: Quantas vezes na semana



Fonte: Dados de pesquisa



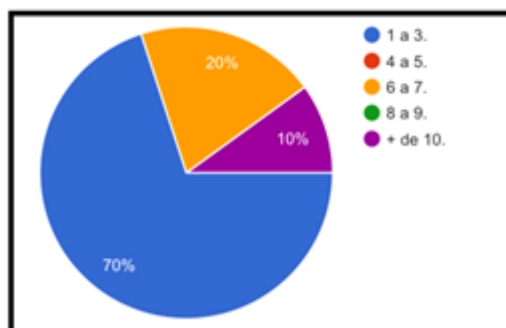
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaime Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

Do mesmo modo, de acordo com a pesquisa de Provenza et al., (2004), a prática de exercício físico nesta patologia sugere ser aeróbicos, fornecem bons resultados nos ossos e órgãos articulares, ajudando assim a relaxar e o fortalecimento muscular reduz a dor e melhora a qualidade de vida do paciente. Pelo menos três cursos de fisioterapia ou spa de pelo menos uma hora por semana comprovam eficácia (PROVENZA, et al., 2004).

O gráfico 17 mostra os resultados obtidos em uma escala de 1 a 10 para dor, em questão a qual número você daria, os resultados foram que 1 a 3 (70%); 4 a 5 (0%); 6 a 7 (20%); 8 a 9 (0%); mais de 10 (10%).

Gráfico 17: Escala de 1 a 10 para dor

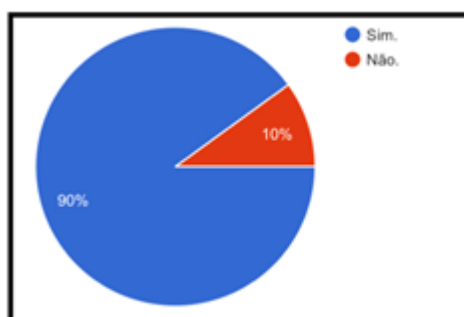


Fonte: Dados de pesquisa

Usando a escala de percepção subjetiva do esforço o (PSE) para medir continuamente a intensidade do esforço, desenvolvida por Cavassini e Matsudo. O PSE é determinado por qualquer escala de 0 a 10, com o mesmo intervalo e referente à qualidade do esforço realizado, a saber: (1-3) muito leve; (4-5) leve; (6-7) moderado; (8- 9) Intenso; (10) Muito intenso (CAVASINI, et al., 1983).

O gráfico 18 mostra os resultados obtidos, em relação a realizar algum tratamento com um profissional de fisioterapia para tratar a fibromialgia, os resultados foram: sim (90%) e não (10%).

Gráfico 18: Realiza algum tratamento fisioterapeuta



Fonte: Dados de pesquisa



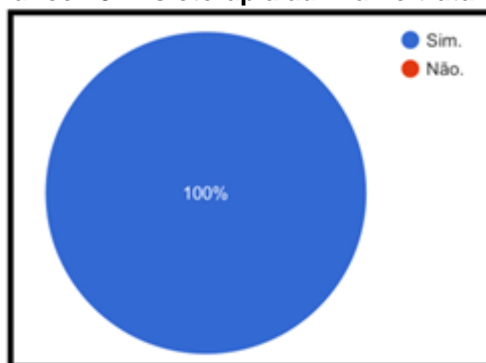
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaime Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

Atualmente o tratamento está voltado, especialmente, para a diminuição dos sintomas os competentes da saúde, entre eles, psicólogo e fisioterapeuta podem desenvolver nesse processo, proporcionando que as pessoas com fibromialgia consigam ter uma melhora na sua qualidade de vida (ALARCON, BRADLEY, 1998).

O gráfico 19 mostra os resultados obtidos, você acha que a fisioterapia auxilia no tratamento da fibromialgia, resultados foram: sim (100%) e não (0%).

Gráfico 19: Fisioterapia auxilia no tratamento



Fonte: Dados de pesquisa

A fisioterapia tem um papel importante na vida do paciente que tem fibromialgia não sendo somente, mas também uma forma de melhorar e aliviar a dor, também de reparar a função e do costume de vida funcional, proporcionando o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia (BATISTELA, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as considerações inseridas neste estudo, observa-se que os fisioterapeutas, por meio de técnicas específicas, podem ajudar a aliviar a dor, melhorando a mecânica do corpo, prevenindo e diminuindo a fadiga e ajudando a melhorar a qualidade de vida dos pacientes de fibromialgia.

Através de movimentos e exercícios, terapia manual, educação e aconselhamento, eles ajudam na manutenção da saúde, embora seja uma doença sem cura, suas intervenções clínicas ajudam os pacientes no tratamento em relação ao controle da dor.

Importante salientar que por meio de uma abordagem multidisciplinar que envolva o uso de remédios e tratamentos não medicamentosos, pode-se aliviar os sintomas da fibromialgia. Com relação ao tratamento não medicamentoso, entra a função da Fisioterapia que, por meio de técnicas como hidroterapia, massagens, exercícios aeróbicos, dentre outras, podem ampliar a qualidade de vida destes.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaine Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

A literatura consultada mostrou que pacientes com fibromialgia podem desenvolver inclusive doenças psicológicas devido as dores que sofrem cotidianamente, as quais, lhes deixam mais vulneráveis ao desenvolvimento de problemas como depressão e ansiedade.

Além disso, fica como proposta um estudo de campo para avaliar e analisar o perfil de pacientes com diagnóstico de fibromialgia atendidos no setor de fisioterapia do município de montanha, por meio de uma análise da intervenção da terapêutica desse profissional.

REFERÊNCIAS

- ALARCÓN, G. S.; BRADLEY, L. A. Advances in the treatment of fibromyalgia: Current status and future directions. **Am J Med Sci**, v. 315, p. 397-404, 1998.
- AMERICAN Association for Chronic Fatigue Syndrome: CFS Conference Highlights: The merging of two syndromes. **Fibromyalgia Network**, v. 61, p. 4-70, 2003.
- ANDRADE, C. K. *et al.* **Massagem técnicas e resultados**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2003, p. 166-168.
- ARANTES, Jordana de Faria. A cinesioterapia no tratamento da fibromialgia: revisão bibliográfica. **Revista Eletrônica da Faculdade de Ceres**, 2018. Disponível em: <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/refacer/article/view/3325>. Acesso em: 19 set. 2021.
- AVILA, L. A. *et al.* Caracterização dos padrões de dor, sono e alexitimia em pacientes com fibromialgia atendidos em um centro terciário brasileiro. **Rev. Bras. Reumatol.** São Paulo, 2014.
- ASSUMPÇÃO, A. *et al.* Quality Life Assessment of Patients with Fibromyalgia: Comparison of two Protocols. BMJ Publishing Group. EULAR 2003. **Abstracts of Annual European Congress of Rheumatology**, p. 18-21, jun. 2003.
- BARROS, J. R. F.; DUARTE, M. G. O.; LOPES, A. P. A terapia cognitivo-comportamental no tratamento de pacientes com dor. **Ciênc Biol Saúde**, v. 2, n. 2, p. 77-90, 2014. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/1536>.
- BATISTELA, A. C. T. **Perfil dos pacientes com fibromialgia atendidos na clínica-escola de fisioterapia do Centro Universitário Hermínio Ometto – Uniararas**. 2004. Pesquisa (Título de Especialista) - Centro Univesrsitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, 2004.
- CARVALHO, Daniela Ferraz Frauches; BATISTA, Rodrigo Siqueira. Fisioterapia e Saúde da Família: inserção, processo de trabalho e conflitos. **Vitalle – Revista de Ciências da Saúde**, v. 29, n. 2, p. 135-145, 2017.
- CASTRO-SÁNCHEZ, A. M.; MATARÁN-PE-ARROCHA, G. A.; ARROYO-MORALES, M.; SAAVEDRA-HERNÁNDEZ, M.; FERNÁNDEZ-SOLA, C.; MORENO-LORENZO, C. Effects of myofascial release techniques on pain, physical function and postural stability in patients with fibromyalgia: a randomized controlled trial. **Clin Rehabil**, v. 25, n. 9, p. 800-13, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1177/0269215511399476>.
- CAVASINI, S. M.; MATSUDO, V. K. R. Desenvolvimento de uma escala brasileira de percepção subjetiva de esforço. *In.*: **Anais do 3º Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**, 1983, p. 23.
- DALL'AGNOL, L.; MARTELETE, L. Hidroterapia no tratamento de pacientes com fibromialgia. **Rev. Dor.**, v. 10, n. 3, p. 250-4, 2009.
- FERRAZ, Suelen Braga dos Santos. Atribuições do fisioterapeuta na atenção primária à saúde. **Revista Núcleo do Conhecimento**, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/atribuicoes-do-fisioterapeuta>. Acesso em: 20 set. 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaíne Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

FELDMAN, D. Fibromialgia. *In.*: PRADO, F. A. *et al.* **Atualização Terapêutica**: manual prático de diagnóstico e tratamento. 20. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001. p.1432-33.

FERRAGINE, J. A. S.; SILVA, L. O. **Hidroterapia no tratamento da fibromialgia**: revisão de literatura. Apucarana: Faculdade Apucarana, 2019. Disponível em:
<http://www.fap.com.br/anais/congresso-multidisciplinar-2019/comunicacao-oral/097.pdf>. Acesso em: 16 out. 2021.

GOLDENBERG, D. L. Fibromyalgia chronic fatigue syndrome and myofascial pain syndrome. **Curr Opin Rheumatol**, v. 3, n. 2, p. 247-58, 1991.

GOUVÊA, Tammy Negreiros; MEJIA, Dayana Priscila Maia. **A Atuação Fisioterapêutica na Fibromialgia**. Goiânia: Faculdade Avila, 2018. Disponível em:
https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/33/174A_AtuaYyo_FisioterapYutica_na_Fibromialgia.pdf. Acesso em: 18 set. 2021.

HEIDARI, F.; AFSHARI, M.; MOOSAZADEH, M. Prevalence of fibromyalgia in general population and patients, a systematic review and meta-analysis. **Rheumatology International**, v. 37, n. 9, p. 1.527-1.539, 2017.

LACERCA, Emanuelle. Como utilizar recursos de terapia manual no tratamento da fibromialgia? **Rev. Fisioterapia**, 2019. Disponível em: <https://blogfisioterapia.com.br/terapia-manual-para-fibromialgia/>. Acesso em: 21 set. 2021.

LOBATO, O. O problema da dor. *In.*: MELLO FILHO, J. (cols). **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artmed, 1992. p. 165-178.

LORENA, Suélem Barros. Efeitos dos exercícios de alongamento muscular no tratamento da fibromialgia: uma revisão sistemática. **Rev. Bras. Reumatol**, v. 55, n. 2, mar./apr. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbr/a/CrPnXWSqjrx8pRTdpzxNyDR/?lang=pt>. Acesso em: 21 set. 2021.

MARTINEZ, J. E. Fibromialgia: O que é, como diagnosticar e como acompanhar? **Acta Fisiátrica**, v. 4, n. 2, p. 99-102, 1997.

MARTINEZ, J. E.; PANOSSIAN, C.; GAVIOLI, F. Estudo comparativo e abordagem de pacientes com fibromialgia atendidos em serviço público de reumatologia e em consultório particular. **Rev Bras Reumato**, v. 46, p. 32-6, 2006.

MATSUTANI, L. A. **Eficácia de um programa de tratamento fisioterapêutico sobre a qualidade de vida de pacientes com fibromialgia**. São Paulo: Consult, 2003. Disponível em:
<https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/fibromialgia-e-doencas-articulares-inflamatorias/>. Acesso em: 10 set. 2021.

MATSUTAN, Luciana Akemi, ASSUMPÇÃO, Ana, MARQUES, Amélia Pasqual. Exercícios de alongamento muscular e aeróbico no tratamento da fibromialgia: estudo piloto. **Fisioter. Mov.**, Curitiba, v. 25, n. 2, p. 411-418, abr./jun. 2012. Disponível em:
<https://www.scielo.br/fm/a/tjLwm7SgKvsFb7DqrRYXvjR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 out. 2021.

MELO, Géssika Araújo de *et al.* Recursos Terapêuticos Para a Fibromialgia: uma Revisão Sistemática. **Revista Contexto & Saúde**, v. 20, n. 38, jan./jun. 2020.

MARQUES, A. *et al.* A fisioterapia no tratamento de pacientes com fibromialgia: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Reumatologia**, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 42-48, jan./fev. 2002.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3. ed. Londrina: Midiograf, 2003.

NASIO, J. D. **Psicossomática**: as formações do objeto a. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

OLIVEIRA JÚNIOR, José Oswaldo; ALMEIDA, Mauro Brito. O tratamento atual da fibromialgia. **BrJP**, v. 1, n. 3, jul./sep. 2018. Disponível em:
<https://www.scielo.br/brjp/a/T9n84Yb3qy3xbsWfch4w5Ck/?lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaime Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

- OLIVEIRA, Julianna Pereira Ramos et al. O cotidiano de mulheres com fibromialgia e o desafio interdisciplinar de empoderamento para o autocuidado. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 40, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9Hr3CCM7rLsqMvcGbk95MkM/?lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2021.
- PORTO, J. A. Del. Conceito e diagnóstico. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 21, S1, maio. 1999.
- OTERO, V. R. L. A participação da família no atendimento individual de casos graves: recursos para prevenir e enfrentar conflitos? *In.*: BRANDÃO, M. Z. S. **Sobre comportamento e cognição: contribuições para a construção da teoria comportamental**. Santo André- SP: Editores Associados, 2003. Vol. 12.
- PROVENZA, J. R.; POLLACK, D. F.; MARTINEZ, J. E.; PAIVA, E. S.; HELFENSTEIN, M.; HEYMANN, R.; MATOS, J. M. C.; SOUZA, E. J. R. Fibromialgia. **Revista Brasileira Reumatologia**, v. 44, n. 6, p. 443-449, 2004. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0482-50042004000600008>.
- RIBEIRO, K. L.; FUSCO, I. S. Fibromialgia e Atividade Física. **Fitness & Performance Journal**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 5 p. 280-287, set./out. 2005.
- ROCHA, S. R. A.; MENDES, A. M.; MORRONE, C. F.; Sofriente, distúrbio osteomoleculares e depressão no contexto de trabalho: uma abordagem psicodinâmica. **Estud. pesqui. Psicol.**, Rio de Janeiro, 2012.
- SABBAG, L. *et al.* Estudo ergométrico de portadores de fibromialgia primária em programa de treinamento cardiovascular supervisionado. **Acta Fisiátrica**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 29-34, abr. 2000.
- SECRETARIA-EXECUTIVA. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS: a humanização como eixo norteador das práticas atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004a.
- SILVA, Tânia Cristina et al. Hidroterapia no tratamento da Síndrome da Fibromialgia: uma revisão sistemática. **Revista UEG**, 2018. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/article/view/7031>. Acesso em: 20 set. 2021.
- SOLOMON, A. **O demônio do meia-dia**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- SCHWARZ, M. J.; SPATH, M.; MULLER-BARDORFF, H.; PONGRATZ, D. E.; BONDY, B.; ACKENHEIL, M. Relationship of substance P, 5-hydroxyindole acetic acid and tryptophan in serum of fibromyalgia patients. **Neurosci Lett**, v. 259, p. 196-8, 1999.
- TORQUATO, A. C. et al. Comparação entre os resultados obtidos por diferentes métodos de avaliação da composição corporal em mulheres com síndrome de fibromialgia. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 13, n. 77, p. 103-110, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 08 abr. 2019.
- VIEIRA, F. K et al. **Depressão e Suicídio: uma abordagem psicossociológica no contexto acadêmico**. 2008. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008. http://www.cchla.ufpb.br/ppgp/images/pdf/dissertacoes/kay_francis_leal_vieira_2008.pdf. Acesso em: 08 abr. 2019.
- WEIDEBACH, W. F. S. Fibromialgia: evidências de um substrato neurofisiológico. **Rev. Ass. Médica Bras. [online]**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 291-291, 2002.
- WILHELM, J.; SANTOS, R. V. Benefícios da hidrocinestoterapia na fibromialgia: estudo de caso. **FisiSenectus**, Ano 1, Edição Especial, p. 96-103, 2013.
- WOLFE, F. Fibromyalgia and myofascial pain syndrome. *In.*: PORTENOY, R. **Pain Management: Theory and Practice**. C.7, 1996. p.145-69.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA ATENDIDOS
NO SETOR DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES
Jaine Santos Alves, Patrícia Brandão Amorim, Amanda Gabrielle da Silva Santos,
Leticia Vicente Lopes, Mylena Gomes Caldeira

ZIANI, Marciele Monzon et al. Efeitos da terapia manual sobre a dor em mulheres com fibromialgia: uma revisão de literatura. **Ciência e Saúde**, 2017. Disponível em:
<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/23875>. Acesso em: 20 set. 2021.